

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica (A.M.) Class.: 17

Data 6 de setembro de 1985 Pg.: _____

4968
**Missões estrangeiras
estão na mira da Funai**

As instituições missionárias estrangeiras que atuam junto aos índios encontram-se em situação irregular. Isso é o que informou o delegado da FUNAI, Sebastião Amâncio. Ele revelou que o órgão está trabalhando pela regularização dessas missões e que no decorrer do processo, algumas delas podem ser impedidas de atuar.

No caso da missão "Asas do Socorro", que pode ter seu contrato não renovado pela FUNAI, o delegado afirmou não ter uma comunicação oficial a respeito. Segundo ele, atualmente, todas as instituições missionárias estão atuando informalmente. "A FUNAI está regularizando os convênios e contratos com essas missões", disse.

Nessa questão da "Asas do Socorro", que está sofrendo investigações sobre envolvimento com contrabando de pedras preciosas, em Goiás, o delegado informou que foi denunciado pela imprensa, e a Polícia Federal vai apurar. Uma vez constatado a culpa a FUNAI certamente vai impedi-la de atuar".

Segundo ele, essas missões atuavam no Brasil para pesquisar, para pregar religião e tinham também atividades comerciais. Com a criação da FUNAI, elas foram

proibidas de propagarem religião, bem como efetuarem comércio. Elas hoje são autoridades apenas para realizarem pesquisas científicas junto aos índios.

RECURSOS

Em relação à política da Nova República, ele acredita que uma nova linha se apresenta, já que a ênfase está voltada para a assistência aos índios, como educação, saúde e assistência social. Nesse sentido, pretende-se incluir os índios como beneficiários no INAMPS.

Por outro lado, o delegado espera a um incremento na área de incentivos financeiros, pois segundo ele, as demarcações de áreas indígenas necessitam de recursos elevados para serem efetivadas.

PRESIDENTE

O delegado declarou que está aguardando os acontecimentos com relação às denúncias que vem sendo feitas sobre o atual presidente da FUNAI, Álvaro Villas Boas. Ele informou que não o conhece, mas acha que foi nomeado pela sua tradição indigenista. "Se há críticas a ele, eu estou sabendo através da imprensa", concluiu Sebastião Amâncio.